José Jorge Maciel era filho de Olímpio e Elen, as figuras mais puras que conheci na infância-adolescência em Macaíba. Meu primo pelos dois lados: Mesquita de Elen e Andrade de Olímpio.

Lembro-me do casarão encantado da rua Pedro Velho, onde nasceu Maciel. A força evocativa do seu nome me devolve aos anos cinquenta, quando menino escutava as alas-moças entoarem a canção do líder nascente "É Maciel, nosso prefeito!!". Médico, jovem, despontava para a política que o fez prefeito e secretário de estado. Depois, interrompeu o destino político para atender a vocação profissional. Mesmo assim, a sua passagem pela política não foi meteórica. Era um democrata de idéias e lutas nascidas nas vertentes literárias da velha Faculdade de Medicina da Bahia contra os esbirros do Estado Novo.

Com o despontar da redemocratização do país, aliou-se aos grandes vetores das mudanças políticas do entardecer dos anos quarenta. De longe, observava-o que mesmo distante da lide política não perdera na retina o brilho das multidões e das estrelas do céu de sua terra. Em Macaíba, a eles se credita a construção do estádio municipal de futebol, que tem o seu nome, homenagem dos desportistas locais.

Foi na área da educação pública que realizou a maior tarefa, incrementando nos idos de 1956, o ensino comercial na década, construindo a Escola Comercial, cujos fundamentos permanecem até hoje, através do Colégio Comercial Dr. Severiano.

À época, posso me lembrar, na área do ensino, Maciel contou com o apoio de um verdadeiro time de bons professores que muito o ajudou na planificação dos projetos de educação: Aldo Tinôco, Aguinaldo Ferreira da Silva, Rivaldo D'Oliveira, Geraldo Pinheiro, Manoel Firmino de Medeiros, Francisco Véscio de Lima, João Batista Pessoa entre outros.

Fundou a primeira Unidade de Saúde de Macaíba, à rua do Barro Vermelho, cujo destaque assistencial à pobreza vai para a sua esposa Zuleide Meira Maciel e irmã Maria Maciel.

Vindo pra Natal, foi diretor do Sanatório Getúlio Vargas. Fundou o Instituto de Radiologia de Natal e foi chefe do serviço de radiologia do INPS. Exerceu esses cargos com honestidade, coerência de princípios e correção de atitudes. Foi casado com Zuleide Meira Maciel, minha prima, de cujo casamento nasceram quatro filhos: Olímpio, Nadja, Cleide e José. Por fim, Ivan Maciel, do brilho de sua inteligência, assim sintetizou o tio: "Na aparente aspereza escondia o sal e o sol da ternura humana".

Por: Valério Mesquita